**Roteiro de Leitura**

**Pessoa, tempo e conduta em Bali – Clifford Geertz**

1-Geertz propõe uma leitura de múltiplas ordens simbólicas balinesas de definição da pessoa para chegar ao tipo de subjetividade que elas tanto refletem como moldam. Para tanto faz uma interpretação detalhada das categorias de classificação das pessoas, discursos sobre o tempo e regras de etiqueta. Qual o lugar do pensamento no tipo de perspectiva de estudo da cultura que o autor propõe? Em que consiste o pensamento? Qual a relação entre símbolos e significado? Explique como o autor trabalha a relação entre estrutura e significado.

2- A apropriação de Schutz permite a Geertz conceituar a noção de pessoa a partir das ideais que os indivíduos concebem para estabelecer relações entre si. Articulando concepções sobre identidade pessoal, ordem temporal e de conduta apresenta as noções de “consócios, contemporâneos, sucessores e predecessores” - Como Geertz define essas categorias?

3- As ordens balinesas da definição de pessoa aplicam-se por meio de rótulos que identificam um indivíduo. São eles 1- nomes pessoais 2- nomes na ordem de nascimento, 3- termos de parentesco, 4- tecnônimos, 5- títulos de status – nome de casta, 6 – títulos públicos.

* Quais as convenções envolvidas no uso do nome pessoal?
* Como os rótulos são construídos com base na ordem de nascimento?
* Como são classificados os parentes no tipo de parentesco havaiano? Em que contextos são usados os termos de parentesco em Bali?
* Geertz sugere que os termos a partir dos quais as pessoas podem ser localizadas e o tipo de comportamento que implicam são articuladas por normas associadas a religião, política e estratificação social. Neste sentido, quais são as implicações do estado procriativo para a definição da pessoa. Quais são as relações entre os tecnônimos e o estágio de vida definidos em termos de processo de envelhecimento?
* Os títulos de status definem atributos públicos da ação a quem os herdam e possuem uma relação com a religião. Explique a relação entre o valor espiritual dos títulos de status, o sistema Varna e a estratificação social.
* As atribuições públicas da pessoa estão ligadas a ideia de assento, explique a relação entre o papel implicado pelo título público, o status e o sistema Varna.

4- Geertz propõe que os termos utilizados em Bali para definição da pessoa são despersonalizantes. Qual a relação com o sentido de temporalidade? A partir de quais fontes o sentido de temporalidade é constituído?

5- Geertz acena para a concepção atemporalizante da condição da pessoa em Bali – como experiência de um tempo padronizado e transpessoal, ligado aos calendários. Explique quais e como são usados os calendários. Como as experiências são implicadas nos termos dos calendários e relação com a significação religiosa e social?

6- Geertz argumenta que os significados sobre as pessoas em Bali produz um tipo de “anonimização das pessoas” e que os sistemas de calcular o tempo produzem uma “imobilização do tempo”, que conflui para uma paixão cultural dos balineses pela “cerimonialização da vida”. Quais são os efeitos para a vida cotidiana e as relações públicas? Considerando essa teatralidade balinesa, qual o lugar do estado emocional implicado na categoria lek?

7- Como Geertz propõe pensar as noções de integração, conflito e mudança cultural?